


## Relatório de Análise de Portfólio

 Base: 30/06/2021

PANORAMA ECONÔMICONossa Visão - Retrospectiva (12/07/2021)

A semana mais curta devido ao feriado da Revolução Constitucionalista de 1932 se mostrou bastante volátil, seguindo um movimento internacional, principalmente norte americano, aliado ao cenário político nacional, que tem acrescentado um clima de tensão nos mercados.

Os ruídos no meio político com as investigações nas irregularidades da aquisição das vacinas, os áudios que citam o Presidente apresentados na CPI, tem apresentado maior sensibilidade para os mercados, que haviam deixado esses temas de lado nas últimas semanas.

Esses fatores têm ocasionado uma repercussão negativa nos mercados, porque indica uma polarização maior no ano que vem, nas eleições presidenciais em 2022, gerando um mal-estar nos agentes econômicos em relação aos possíveis desfechos em relação ao tema.

Além disso, há o receio de que a inflação continue alta, dado o recente reajuste nos preços da energia e dos combustíveis, que já vem sendo refletido nas projeções do mercado, onde a inflação ultrapassaria os 6% ainda em 2021.

Em relação ao câmbio, que experimentou uma valorização mais acentuada em junho, observamos agora uma desvalorização da moeda nas ultimas semana, fato que pode contribuir ainda mais para uma pressão nos preços do mercado interno.

Por fim, a reforma tributária ainda tem gerado um certo ruído em relação ao texto apresentado no congresso, por mexer com a tributação de empresas e de ativos financeiros.

Pelo lado positivo na semana, as vendas do comércio varejista subiram 1,4% em maio de 2021 ante abril, na série com ajuste sazonal, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado na quarta-feira (7).

O dado indica que o Brasil continua o processo de retomada econômica, que tende a ganhar mais força nos próximos períodos, uma vez que pandemia começa a demonstrar sinais mais claros de enfraquecimento, diante a uma agenda de vacinação mais eficiente.

No cenário externo, as preocupações em relação a pandemia ainda é um tema que preocupa os mercados, devido principalmente a variante delta, que tem potencial maior de disseminação, elevando as preocupações em relação a retomada econômica.

No entanto, a vacinação segue em ritmo acelerado na maioria dos países desenvolvidos, possibilitando um afrouxamento maior nas medidas de restrição, o que tende a aquecer a economia desses países.

O que leva as discussões para os estímulos monetários dessas economias, nos Estados Unidos, após a ata do Fed (Banco Central dos Estados Unidos), ficou clara uma divergência de opiniões em relação a retirada dos estímulos, dada a inflação acelerada.

Na Europa, a retomada econômica já se mostra mais robusta, devido a reabertura por lá, que está sendo possibilitada pela agenda de vacinação acelerada.

Em resumo, na semana, o Ibovespa fechou em queda de (1,7%), a Nasdaq e o S&P500 fecharam em estabilidade, (0,42%) e (0,39%) respectivamente.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (12/07/2021)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 6,07% para 6,11% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA recuou, 3,77% para 3,75%. Para 2023, as estimativas ficaram em 3,25%. Para 2024, as projeções caíram de 3,25% para 3,16%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) subiu mais uma vez, 5,18% para a 5,26% em 2021. Para 2022, a estimativa saiu de 2,10% para 2,09%. Para 2023 e 2024, as projeções ficaram em 2,50%.

Para a taxa de câmbio, a estimativa saiu de R\$5,04 para R\$5,05 em 2021. Para 2022, o valor ficou em R\$ 5,20. Para 2023, a projeção caiu de R\$5,05 para R\$5,00. Em 2024, a taxa ficou em R\$5,00.

Para a taxa Selic, os analistas elevaram as estimativas de 6,50% para 6,63% em 2021. A estimativa saiu 6,75% para 7,00% em 2022. Em 2023 e 2024, a projeção foi mantida em 6,50.

PANORAMA ECONÔMICONossa Visão - Perspectivas (12/07/2021)

Observaremos durante a semana, o IBC-Br de maio, considerado a prévia do PIB do Banco Central, além do desempenho do setor de serviços de maio.

Além dos pontos relacionados a CPI da Covid, que após algumas sessões polemicas, tem se mostrado mais uma vez digna de atenção redobrada pelos mercados.

Um ponto de atenção é em relação a crise hídrica que passamos, principalmente devido a sua contribuição para a aceleração da inflação, devido a sazonalidade do período.

As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente.

Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKa IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

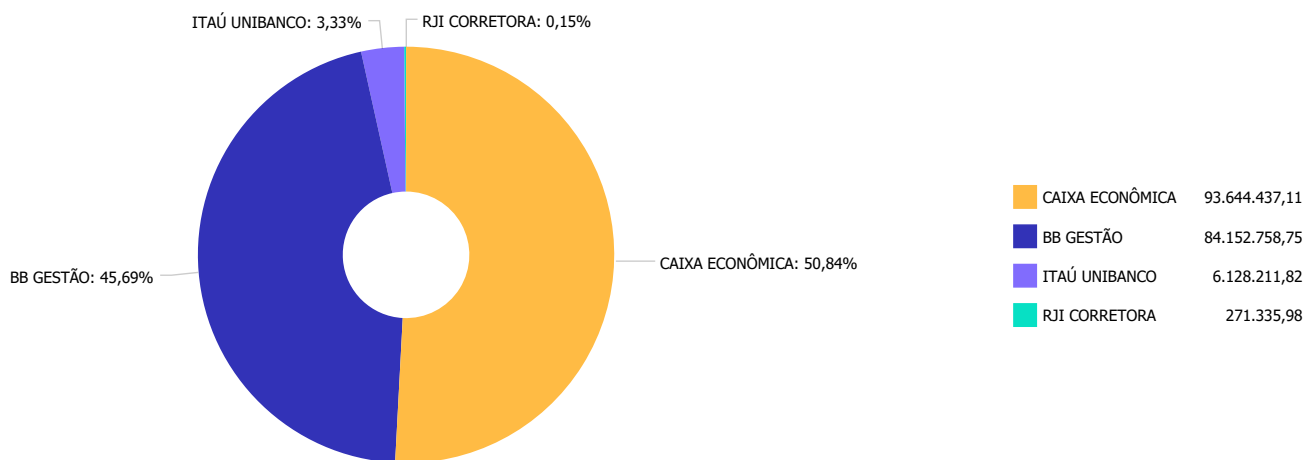
## Carteira consolidada de investimentos - base ( Junho / 2021 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	D+1	Não há	2.253.574,85	1,22%	124	0,60%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	12.902.008,44	7,00%	992	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	2.141.151,73	1,16%	1.007	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	8.031.703,94	4,36%	1.309	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	9.764.910,59	5,30%	1.169	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	35.248.083,43	19,14%	974	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	922.948,78	0,50%	662	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	9.525.823,89	5,17%	595	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	15/08/2022	68.583,99	0,04%	165	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	23.106.821,65	12,54%	745	0,40%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	14.814.470,47	8,04%	1.044	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.275.747,58	0,69%	302	0,23%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	19.447.205,60	10,56%	572	0,45%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	13.106,38	0,01%	793	0,00%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	1.132.190,91	0,61%	691	0,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	5.177.926,00	2,81%	255	0,15%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '

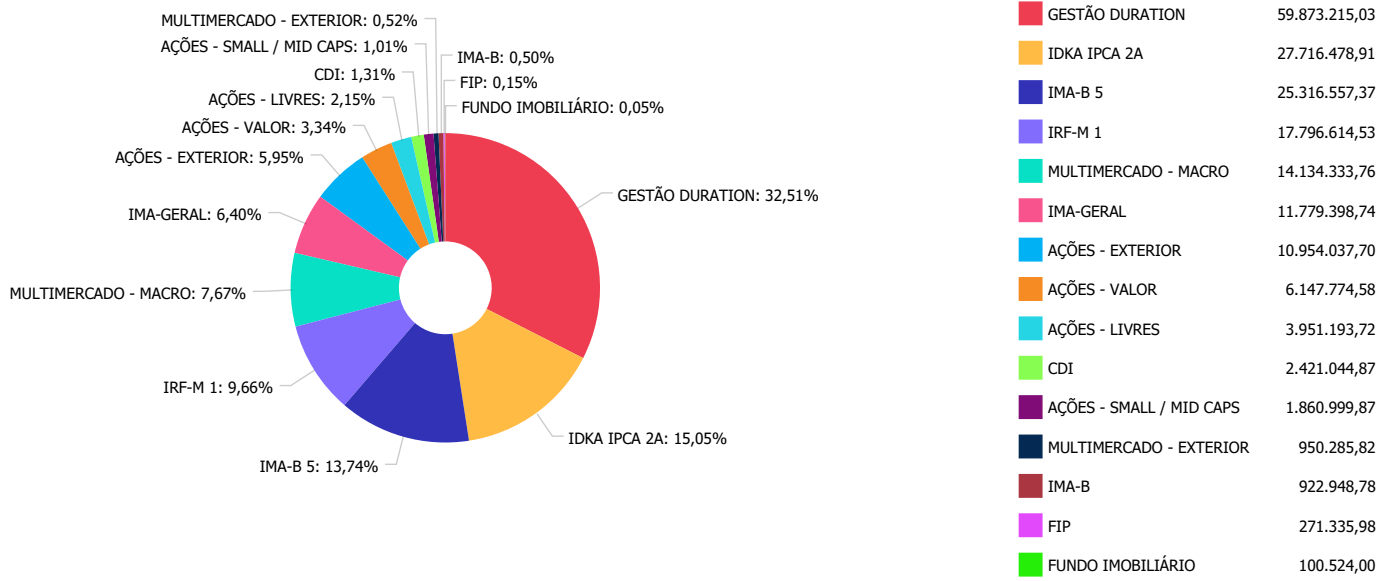
Carteira consolidada de investimentos - base ( Junho / 2021 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	1.860.999,87	1,01%	12.690	0,15%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+15	Não há	1.964.300,03	1,07%	112	0,38%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	1.986.893,69	1,08%	2.355	0,17%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	6.147.774,58	3,34%	2.840	0,50%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	950.285,82	0,52%	1.255	0,04%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	14.134.333,76	7,67%	16.692	0,32%	Artigo 8º, Inciso III
PARANÁ REC PARTICIPAÇÃO IMOBILIÁRIO MULTISTRATÉ...	Não se ...	Não se aplica	271.335,98	0,15%	11	4,09%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' a '
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	100.524,00	0,05%		0,08%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	10.954.037,70	5,95%	427	0,38%	Artigo 9º - A, Inciso III
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>184.196.743,66</b>				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Junho / 2021 )



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Junho / 2021)





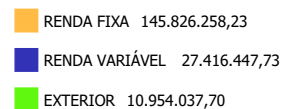
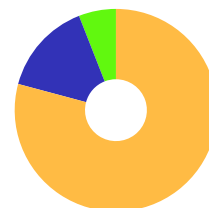
Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2021

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	170.633.520,78	6.893.867,89	4.239.887,89	173.346.008,54	58.507,76	0,03%	0,67%	5,02%	2,23%
Fevereiro	173.346.008,54	9.101.925,46	7.624.237,45	173.923.169,62	-900.526,93	-0,52%	1,24%	-41,46%	1,88%
Março	173.923.169,62	8.694.399,96	7.075.213,13	176.475.115,08	932.758,63	0,53%	1,42%	37,44%	2,48%
Abril	176.475.115,08	37.182.077,04	35.380.597,47	179.545.609,95	1.269.015,30	0,71%	0,73%	97,16%	1,88%
Mai	179.545.609,95	4.816.860,32	2.955.634,59	182.357.016,94	950.181,26	0,52%	1,28%	41,05%	1,65%
Junho	182.357.016,94	4.640.285,34	3.107.517,75	183.660.706,09	-229.078,44	-0,12%	0,97%	-12,78%	1,69%
					<b>2.080.857,58</b>	<b>1,16%</b>	<b>6,48%</b>	<b>17,91%</b>	

Total da Carteira: 184.196.743,66

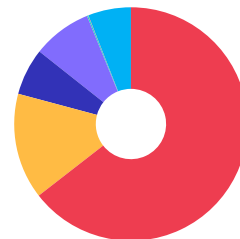
Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Junho / 2021)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	118.780.081,76	64,49%	11,45%	51,26%	100,00%	65.416.661,90
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	40,00%	27.046.176,47	14,68%	3,80%	20,34%	40,00%	46.632.520,99
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>145.826.258,23</b>	<b>79,17%</b>	<b>15,25%</b>	<b>71,60%</b>	<b>140,00%</b>	



Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Junho / 2021)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	20,00%	11.959.968,17	6,49%	1,80%	18,38%	20,00%	24.879.380,56
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	15.084.619,58	8,19%	3,08%	9,08%	10,00%	3.335.054,79
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'	5,00%	271.335,98	0,15%	0,00%	0,19%	2,00%	3.412.598,89
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'	5,00%	100.524,00	0,05%	0,00%	0,11%	1,00%	1.741.443,44
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>27.416.447,73</b>	<b>14,88%</b>	<b>4,88%</b>	<b>27,76%</b>	<b>33,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,32%	5,00%	9.209.837,18
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	10.954.037,70	5,95%	0,00%	0,32%	7,00%	1.939.734,36
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>10.954.037,70</b>	<b>5,95%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,64%</b>	<b>12,00%</b>	



**RECOMENDAÇÕES GERAIS****Sugestão de Realocação Completa**

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
GESTÃO DURATION	4.620.000,00	→	4.620.000,00	AÇÕES - SMALL / MID CAPS
IMA-B 5	7.860.000,00	→	7.860.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
IMA-B 5	7.760.000,00	→	7.760.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
IMA-GERAL	2.900.000,00	→	2.900.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR
IRF-M 1	4.540.000,00	→	4.540.000,00	AÇÕES - LIVRES
IRF-M 1	6.806.614,53	→	6.806.614,53	CDI
IRF-M 1	6.450.000,00	→	6.450.000,00	Investimento no Exterior
MULTIMERCADO - MACRO	14.134.333,76	→	14.134.333,76	MULTIMERCADO - MODERADO

**Estratégia de Alocação - Sugestão Completa**

Total da Carteira: 184.196.743,66

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	32,51%	-2,51%	-4.620.000,00	30,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	6,90%	-1,57%	-2.900.000,00	5,33%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	28,79%	-8,48%	-15.620.000,00	20,31%
IRF-M 1	9,66%	-9,66%	-17.796.614,53	0,00%
CDI	1,31%	3,70%	6.806.614,53	5,01%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	6,49%	13,45%	24.780.000,00	19,94%
MULTIMERCADO	7,67%	1,57%	2.900.000,00	9,24%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,05%	0,00%	0,00	0,05%
FIP	0,15%	0,00%	0,00	0,15%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	6,46%	3,50%	6.450.000,00	9,96%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos:** 57,85%

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (x)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 99,80% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Dado a alta volatilidade nos índices de renda variável e índices de renda fixa de longo e longuíssimo prazo (IMA-B e IMA- 5+), reforçamos a cautela quanto às realocações, pois os resgates realizados de fundos voláteis podem acarretar prejuízo ao portfólio do RPPS.

Além disso, como sabemos, a taxa Selic e os títulos do tesouro possuem correlação negativa, ou seja, quando há aumento na taxa Selic, notamos desvalorização nos títulos principalmente de longo prazo. Desta forma, estamos reduzindo em nossa estratégia a exposição em fundos atrelados aos índices mais longos.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos, principalmente em fundos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações em renda variável sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado. Nosso foco principal é a busca por uma carteira diversificada, estável e rentável para o RPPS.

Santos, 16 de julho de 2021



Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

**DISCLAIMER**

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.